

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol: Curso de Educação Musical para Professores da Educação Infantil

GTE 07- Educação Musical e Pedagogia

Comunicação

*Marta Deckert
TH Educacional
marta@theducacional.com.br*

Resumo: O presente relato de experiência, parte integrante da disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil do curso de Pedagogia (Uninter/PR), propôs um curso para professores que atuam na Educação Infantil chamado “Educação Musical na Educação Infantil”. O objetivo foi levar aos professores conhecimento a cerca da Educação Musical, bem como sugestões de atividades para realizar em sala de aula. Foram abordados os seguintes temas: o que é música segundo o contexto contemporâneo, quais os objetivos da Educação Musical na Educação Infantil, os educadores musicais contemporâneos e suas metodologias, e a proposição de atividades e brincadeiras musicais. Por meio deste curso de extensão foi possível apresentar, discutir e refletir sobre a inserção da música na Educação Infantil, bem como a prática do professor em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Musical. Educação Infantil. Estágio Supervisionado.

Introdução

A disciplina de estágio supervisionado tem por objetivo aproximar o aluno ao seu campo de atuação e a partir dele, além da experiência, trazer reflexões e discussões a cerca dos aspectos envolvidos na profissão. Sendo assim, o presente relato de experiência, parte integrante do estágio supervisionado na Educação Infantil, do curso de Pedagogia (Uninter-Curitiba/PR), traz a possibilidade de diálogo entre a área da Educação Musical com outros campos do conhecimento presentes na Educação, inseridos especialmente na formação dos professores no curso de Pedagogia.

Com o intuito de trazer a Educação Musical mais próxima do fazer pedagógico do professor que atua na Educação Infantil, propôs-se então, um curso de extensão para professores, na modalidade online, chamado “a música na Educação Infantil”. A ministrante, com formação acadêmica e experiência em sala de aula na área de Educação Musical,

propôs-se levar aos professores conhecimento a cerca do ensino de música no contexto específico da Educação Infantil.

Assim sendo, o presente estágio teve como objetivo levar aos professores que atuam na Educação Infantil conhecimento a cerca da Educação Musical, bem como sugestões de atividades para realizar em sala de aula, tendo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para a Educação Infantil como documento norteador. Nesse contexto, a BNCC faz-se presente, pois coloca a música como conteúdo obrigatório desde as primeiras etapas da infância e um direito da criança desde os primeiros meses de vida.

No contexto da Educação Infantil, o objetivo do trabalho pedagógico com música não é somente tocar um instrumento, cantar afinado ou reconhecer as notas musicais, mas auxiliar no desenvolvimento integral da criança em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais, sensibilizando-a para o mundo sonoro-musical no qual a criança está inserida.

No entanto, sabemos que nos nossos currículos de formação inicial do professor, há poucas horas de formação a respeito da metodologia do ensino de música. E some-se a isso, o fato de a música ser um conteúdo relativamente novo no contexto escolar, pois o mesmo foi incluído apenas em 2008 como conteúdo obrigatório, depois de mais de trinta anos longe da escola, tornando-se assim necessário, um olhar mais aprofundado, especialmente quanto ao papel e os objetivos da música, especialmente na Educação Infantil.

Assim, mesmo depois de mais de uma década da aprovação da lei, com idas e vindas à escola, ainda não se tem a música como uma linguagem, ou como cita a BNCC, como uma área de experiência solidificada em nossos currículos e em sala de aula.

Estágio supervisionado: o projeto de extensão

O projeto de extensão proposto por meio do curso “a música na Educação Infantil” abordou os seguintes temas: o que é música segundo o contexto contemporâneo, quais os objetivos da Educação Musical na Educação Infantil, os educadores musicais contemporâneos e suas metodologias, e a proposição de atividades e brincadeiras musicais.

O curso teve por objetivo levar os participantes a: conhecer o conceito contemporâneo a respeito da música e as discussões a cerca do mesmo; conhecer alguns educadores musicais contemporâneos; compreender o conceito de música e as suas implicações no trabalho com música na sala de aula com a Educação Infantil; conhecer alguns jogos e atividades musicais que podem ser utilizadas em sala de aula.

As etapas desenvolvidas no projeto foram as seguintes: (1) seleção do tema, dos objetivos, do referencial teórico e das atividades musicais a serem trabalhadas com os professores/profissionais da Educação Infantil. (2) Criação do material de divulgação do curso por meio da plataforma Canva. (3) Criação da ficha de inscrição do curso no Google Forms (4) Divulgação nos grupos de Facebook da UNINTER e da página da Pedagogia/UNINTER. (5) Criação do material visual e a sequência do curso em Power Point como material auxiliar no curso, bem como seleção de vídeos, materiais didáticos e músicas. (5) Criação de um grupo de whatsapp com os participantes para receber informações e o link de acesso ao curso, na data agendada. (6) Curso com duração de 2h, realizado no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um (23/02/2021) das 19h as 21h pela plataforma do Google Meet. O curso contou com dezenove participantes. (7) Após a realização do curso, os alunos receberam no grupo do whatsapp e por e-mail o link para fazer a avaliação do curso. (8) Os participantes receberam por e-mail o link para acessar no Google Drive os arquivos do curso: as músicas, os links dos vídeos e a apresentação do Power Point.

O encaminhamento metodológico do curso foi o seguinte:

Conceito contemporâneo de música: ouvir dois trechos musicais (Mozart e Stockhausen), discutindo se tais músicas expressam a premissa de que música é o “som agradável ao ouvido”, conceitos esses presente em dicionários e livros de teoria musical.

Educadores musicais contemporâneos: a partir dos novos paradigmas presente na música do século XX e XXI os educadores musicais passaram a criar e desenvolver novas metodologias de ensino que pudesse abranger essa gama tão grande de sonoridades. Nesse momento apresentou-se o trabalho de alguns educadores musicais e a sua perspectiva de como trabalhar o ensino de música.

A música na Educação Infantil: discutiu-se a BNCC para a Educação Infantil e os objetivos propostos para a música em cada faixa etária, bem como o objetivo da Educação Musical e do ato de musicalizar na Educação Infantil.

Atividades e brincadeiras musicais: apresentou-se aos professores alguns exemplos de atividades e brincadeiras musicais a partir dos sons do ambiente, dos sons dos animais, criação sonora, bingo dos animais, da música do “cuco” e do “Leão” do compositor Camille Saint-Saens.

Discussão dos Resultados

A música como campo de conhecimento ao longo dos séculos passou por profundas transformações, de tal modo que afirmar que é a arte e ciência de combinar sons de modo agradável ao ouvido ou a arte de combinar sons e formar com eles melodia e harmonia, são conceitos bastante usuais em livros e dicionários de música, mas também conceitos ultrapassados (BRITO, 2019). Na música do século XX e XXI, sons, silêncio e ruído fazem parte da música. Todo ambiente sonoro que nos envolve é fonte de inspiração para os compositores, de maneira que podemos ouvir música executada por instrumentos musicais, como podemos ouvir música composta a partir de sons do ambiente. A música feita por programas de computador ou executada pelos instrumentos fazem parte do mesmo contexto artístico, a música. Enfim, o mundo sonoro-musical se ampliou de tal forma que basear o trabalho da Educação Musical em conceitos expressos apenas como sons agradáveis ao ouvido, que formam uma melodia ou ritmo, não contempla toda a gama infinita de se fazer música na atualidade.

A proposta inicial do curso foi a audição de duas músicas bem distantes para trazer a discussão, e mesmo estabelecer contraste entre as músicas que conhecemos e a música do século XX e XXI, que apresenta um ambiente sonoro musical extenso, amplo e variado, indo além do conceito de “som agradável ao ouvido”. Discutiu-se que, como professores, precisamos explorar e levar esses contextos também para a sala de aula, mostrando aos alunos as mais diversas possibilidades de escuta, de execução e de criação musical.

Portanto, o desafio dos educadores é trazer à sala de aula esses novos conceitos, não sendo um desafio apenas de nosso tempo, mas que vem sendo discutido por vários educadores musicais, desde meados do século XX (BRITO, 2019).

Passou então, ao tópico seguinte: os educadores musicais contemporâneos. Os professores conheceram alguns pedagogos musicais, assim como o objeto de conhecimento da área da Educação Musical.

A partir desses novos conceitos musicais, em que sons, silêncio e ruídos fazem parte do universo musical os educadores musicais passaram a buscar novas formas de ensinar música, que pudesse dar conta dessa gama infinita de sons que nos cercam, assim como de uma diversidade de maneiras de se fazer música.

Educadores musicais como Gertrud Meyer-Denkman (Alemanha), John Paynter (Inglaterra), Murray Schafer (Canadá), Jos Wuytack (Bélgica) entre outros, pesquisaram e desenvolveram metodologias e atividades que vem de encontro a esse objetivo: desenvolver a escuta musical, bem como a sensibilidade sonora do aluno, de modo que ele possa se expressar por meio de sons, silêncio e ruídos, utilizando instrumentos musicais, o corpo, os objetos ou qualquer que seja a fonte sonora.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para a Educação Infantil coloca a música como conteúdo obrigatório e um direito da criança desde as primeiras etapas da infância, e a mesma está contemplada especialmente no campo de experiência chamado “sons, cores, traços e formas” (BRASIL, 2019). Assim sendo, o objetivo do trabalho pedagógico com música deve ser o de sensibilizar a criança para o mundo sonoro-musical na qual está inserida, não perdendo de vista o seu desenvolvimento integral em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais.

Santiago e Nascimento (1996), diz que o objetivo geral da educação musical na Educação Infantil deve ser o de desenvolver habilidades musicais básicas, conceitos musicais gerais e a criatividade, de modo a tornar sensíveis às várias manifestações da música na atualidade.

Aprender música no sentido de musicalizar é dar possibilidades à criança de ampliar a sua capacidade de percepção, expressão e reflexão do uso da linguagem musical. No entanto, no processo de musicalizar, o desenvolvimento geral da criança é importante. Isso implica em aptidões tais como: capacidade de ouvir com atenção, de integrar-se no grupo, de auto-afirmar-se, de cooperar, de respeitar os colegas e professores, de ser solidário em vez de competitivo, de expressar-se por meio do próprio corpo, de transformar e descobrir formas de expressão, de produzir ideias e ações próprias.

Podemos propor então, que musicalizar na Educação Infantil é propiciar aos bebês e as crianças, a partir de um ambiente sonoro-musical, oportunidades para sensibilizar, estimular, interagir, expressar, desenvolver habilidade cognitivas, emocionais e motoras, por meio de canções, jogos, brincadeiras, escutas sonoro-musicais em diferentes estilos e gêneros oriundos da diversidade cultural na qual estão inseridos, música de outras nacionalidades, música folclóricas e que fazem parte do repertório infantil, sem perder de vista os direitos da criança de conviver, brincar, explorar, participar, conhecer-se e

expressar-se, vendo-a como protagonista das suas próprias experiências, do seu próprio fazer musical.

Diante de todo o contexto e das discussões levantadas anteriormente propôs-se algumas atividades e brincadeiras musicais como: atividades com sons do ambiente, com sons de animais, a partir do repertório de obras do compositor Camille Saints-Saens. Tais atividades serviram como aplicação do fazer musical em sala de aula, na Educação Infantil, alinhadas as propostas contemporâneas de ensino de música, e os objetivos da Educação Musical na Educação Infantil. Cantar, dançar, movimentar-se, ouvir, executar músicas, escolher sons e criar, deve fazer parte do cotidiano musical da criança em sala de aula.

Portanto, essas práticas pedagógicas musicais contemporânea pressupõe que o fazer musical deve estar alicerçado em experiências musicais corporais por meio do gesto, do movimento, da dança, proporcionando meios para desenvolver a criatividade artístico-musical, dando oportunidade à criança de fazer escolhas e atuar como protagonista do seu fazer musical.

Considerações Finais

Por meio deste curso de extensão foi possível apresentar, discutir e refletir sobre a inserção da música na Educação Infantil, bem como a sua prática, levando aos participantes o contexto que a cerca, a música na contemporaneidade, os educadores musicais e algumas sugestões de atividades para a sala de aula.

Para que possamos de fato consolidar a Educação Musical e a música em nossos currículos precisamos, primeiramente, dar possibilidade aos professores de conhecerem e vivenciarem práticas musicais, depois, garantir que a música esteja de fato presente na sala de aula não apenas por meio do cantar, mas por meio de todas as suas manifestações: o ouvir, o tocar, o criar, o movimentar-se por meio da música, o expressar-se livremente fazendo as suas próprias escolhas.

Nesse processo do ensino de música na sala de aula podemos propor então, que musicalizar na Educação Infantil é propiciar aos bebês e as crianças, a partir de um ambiente sonoro-musical, oportunidades para sensibilizar, estimular, interagir, expressar, desenvolver habilidade cognitivas, emocionais e motoras, por meio de canções, jogos, brincadeiras, escutas sonoro-musicais em diferentes estilos e gêneros oriundos da diversidade cultural na qual estão inseridos, música de outras nacionalidades, música folclóricas e que fazem parte

do repertório infantil, sem perder de vista os direitos da criança de conviver, brincar, explorar, participar, conhecer-se e expressar-se, vendo-a como protagonista das suas próprias experiências, do seu próprio fazer musical.

Todo esse trabalho pedagógico com a música perpassa os pressupostos propostos pelos educadores musicais, cada um abordando um enfoque da música, mas todos eles concordam com as seguintes ideias:

1. Todas as pessoas devem ter acesso ao conhecimento musical. Todos são capazes de aprender música.
2. A música deve proporcionar ao aluno uma experiência prazerosa.
3. O corpo, por meio do movimento ou do canto deve ser o primeiro instrumento musical a ser explorado. A partir desse fazer musical é que forma-se o conceito e conseqüentemente passa-se a linguagem musical escrita.
4. É importante escolher um bom repertório musical para trabalhar em sala de aula. Não existe música para criança. Ela é capaz de ouvir, brincar e aprender com toda e qualquer música.

Finalizo, desejando que esse curso possa ter contribuído para a formação e atuação do professor em sala de aula, especialmente na Educação Infantil, um momento da infância tão rico em aprendizados e vivências.

Referências

ABREU, Tiago Xavier de; *Ephtah!: Das Ideias Pedagógicas de Murray Schafer*. São Paulo, 2014. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

BARROS, Rosa Maria Rodrigues; MARQUES, Letícia Coleoni; TAVARES, Luíza S. Pereira. *A importância da Música para o Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil: Reflexões à luz da Psicologia Histórico-Cultural*. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/view/11348>. Acesso em 18/02/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. *Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, 2009. BRASIL. MEC/SEB.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental*. Brasília, 2019. BRASIL. MEC/SEB.

BRITO, Teca Alencar de; *Música na Educação Infantil*. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de; *Música na Educação Infantil: Proposta para a Formação Integral da Criança*. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2019.

DECKERT, Marta. *Educação Musical: da teoria à prática na sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2012.

_____, Marta. *Construção do Conhecimento Musical sob a Perspectiva Piagetiana: da Imitação à Representação*. 2006. Dissertação (Mestrado em educação). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

_____, Marta. *Desenvolvimento Cognitivo Musical Através de Jogos e Brincadeiras*. 2003. *Monografia (Especialização) em Educação Musical*). Curso de Pós-Graduação em Educação Musical e Regência de Coro Infantil, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Curitiba. 2003.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. Editora: InterSaberes, 2012.

SANTIAGO, Diana; NASCIMENTO, Ilma. *Ensinar “disposições”: o caminho do meio na Educação Musical Pré-escolar*. Revista da ABEM, Salvador/BA, ano 3, n. 3, p.11-17, junho/1996.

SCHAFER, Murray. *Educação Sonora*. Tradução Marisa Fonterrda. Editora Melhoramentos, 2009.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. 4ª ed. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: LTC, 2010,